



[www.madeicentro.pt](http://www.madeicentro.pt)  
[www.golden-parquet.pt](http://www.golden-parquet.pt)



**GOLDEN®**  
**PARQUET**



Divisão de Produto Acabado

Edifício Madeicentro  
EN1/IC 2  
Apartado 5  
3781-901 Avelãs de Caminho  
Telef. +351 234 730 700  
Fax +351 234 730 701  
Email: [madeicentro@madeicentro.pt](mailto:madeicentro@madeicentro.pt)  
[info@golden-parquet.pt](mailto:info@golden-parquet.pt)

## CONDIÇÕES GERAIS. ARMAZENAMENTO E APLICAÇÃO. - PAVIMENTO MULTICAMADAS -

### CONDIÇÕES GERAIS

Os pavimentos **MULTICAMADAS** são uma obra-prima da engenharia, permitem a racionalização da madeira (reduzido impacto ambiental) e ao mesmo tempo diminuir as variações por exposição à humidade.

O piso é um elemento de construção fortemente solicitado por cargas de natureza diversa, exposto a condições ambientais e produtos agressivos que exigem uma resposta adequada. O pavimento **MULTICAMADAS** é uma manifestação concreta destes conceitos. Por um lado, o engenho na concepção da estrutura resistente formada pela camada inferior (contraplacado), por outro, a beleza estética da camada de topo em madeira nobre, aliada ao acabamento final em fábrica com verniz UV de alta resistência.

São esteticamente atraentes, ajudam a criar ambientes sofisticados, aconchegantes, alegres e descontraídos. Sendo um material natural é também um material resistente, durável, anti-alérgico, bonito e versátil.

É um produto para aplicação em interior e não possui capacidade de suporte de carga pelo que a base de assentamento deve ser sólida e estável.

Se pretender a sua utilização em pisos radiante, ter em atenção as instruções adicionais.

São produzidos em conformidade com a respectiva Norma de Produto e com rigoroso Controlo de Qualidade. Exigem uma aplicação e manutenção cuidadas, pelo que é crucial respeitar as regras aqui descritas.

### 1. PARTICULARIDADES DA MADEIRA

A madeira é um produto natural, que apresenta características particulares, podendo existir variações de cor e de textura, raiados mais escuros, pequenos nódulos fechados, etc. Por isso aconselhamos que antes de a aplicar seja efectuada uma escolha de modo a que possam conjugar e aplicar as várias tonalidades em divisões diferentes, se assim o desejarem.

### 2. ARMAZENAMENTO E CONDIÇÕES HIGROMÉTRICAS DO LOCAL DE APLICAÇÃO

Os nossos pavimentos **MULTICAMADAS** são fornecidos com uma humidade média de  $7 \pm 2\%$ , os quais devem ser armazenados até à data de aplicação em local seco e ventilado e nunca em local húmido. O Multicamadas deverá ser deixado no local onde será aplicado durante 48 horas, dentro da embalagem de origem e em posição horizontal.

As aberturas do edifício devem estar devidamente fechadas para evitar danos causados pela entrada de sujidade, água, humidade excessiva e insolação directa. Convém que os vidros de todos os caixilhos expostos ao sol sejam tapados com papel ou estore se possível.

A aplicação deve ocorrer a uma temperatura mínima de 15°C e máxima de 22°C. A humidade relativa não deve ser inferior a 40% e superior a 60%.

### 3. CONSELHOS/CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

A aplicação do pavimento multi-camadas deve ser efectuado por profissionais. A escolha de um aplicador profissional é a melhor garantia de uma boa aplicação.

#### 3.1. BASE DE ASSENTAMENTO

» As betonilhas de cimento deverão estar limpas, secas e regularizadas. A betonilha exige no mínimo 60 dias de tempo de secagem.

» A espessura da betonilha deve ser superior a 4 cm.

» A betonilha deve ser suficientemente dura e rígida para suportar as forças de tracção induzidas pelas colas;

» A superfície deve estar limpa e livre de elementos que possam dificultar a aplicação;

» As betonilhas deverão ter pelo menos em relação ao nível da soleira a altura de caixa necessária para um correcto cumprimento das cotas de limpo.

» Para pisos de cimento cuja constituição tenha leca deverá ser efectuado sempre o seu isolamento contra a humidade (a leca absorve e retém humidade proveniente da argamassa, a qual é transmitida posteriormente para o pavimento).

» No caso de necessidade de aplicação de produtos de isolamento, endurecimento, massas de regularização, etc. sobre a betonilha deverá antes de proceder à sua aquisição/aplicação informar-se junto do aplicador da refª da cola a utilizar na colagem do pavimento de forma a prever a utilização de produtos compatíveis com esta → a não compatibilidade entre produtos originará a não colagem do pavimento ao substrato. Pedir aconselhamento técnico junto do(s) fornecedor(es).

» A humidade residual da betonilha deve ser inferior a 2,5%.

## 3.2. COLOCAÇÃO

» Este pavimento pode ser colado directamente à base de assentamento ou assente sem nenhum tipo de fixador (sistema flutuante). Para uma maior estabilidade é aconselhável a colagem.

» Para permitir as dilatações/retracções normais da madeira (variam de espécie para espécie e podem atingir  $\pm 1\%$  na largura e  $\pm 0,3\%$  no comprimento) é fundamental deixar uma junta de dilatação perimetral mínima de 10 mm entre o pavimento e as paredes, pilares, tubos de aquecimento, escadas ou qualquer outro elemento fixo. Estas juntas serão tapadas com o rodapé, perfis de alumínio/pvc, ripas auto adesivas, silicones, etc.

» Como regra geral as régua devem ser colocadas longitudinalmente, no sentido da luz natural dominante;

» Trabalhar da esquerda para a direita, posicionando a primeira régua com a fêmea voltada para a parede. Utilizar espaçadores para deixar a junta de dilatação. Prossegue-se o encaixe topo a topo das régua promovendo o encaixe com a ajuda de um taco de madeira ou plástico e aplicando-se uma linha de cola na face inferior da fêmea (sistema flutuante) – fig.1

» No remate final a última peça deverá ser cortada de maneira a ficar perfeitamente ajustada à parede e encaixada com a ajuda de um pé-de-cabra. A parte sobranterá servir para a fiada seguinte (ver fig.5). Caso a parede não seja recta deverá recortar-se a régua lateralmente seguindo o perfil da parede.

» As fiadas seguintes são aplicadas em contacto com o macho da fiada anterior, com a ajuda de uma pancada de martelo num taco de madeira (idêntico à fig.1, mas no bordo lateral da régua);

» As régua da última fiada devem ser cortadas longitudinalmente, com uma largura que garanta a junta de dilatação entre a parede e o pavimento e ajustadas com o pé de cabra. Se for inferior a 5 cm de largura é necessário equilibrar a instalação reduzindo a largura das régua da primeira fila – fig.3.

» Em áreas com mais de 12 m de comprimento ou 8 m de largura, é imprescindível o corte do pavimento para execução de junta de dilatação/expansão (muitas vezes esta situação surge porque entre quartos e corredores não se interrompe o pavimento, desenvolvendo-se em superfície contínua). Os locais preferenciais para instalar este tipo de junta são os arranques dos corredores e as portas.

### RECOMENDAÇÕES:

» As folgas perimetrais (10 mm) são garantidas com a colocação de cunhas auxiliares – fig.4

» Evitar que a cola aplicada no sistema de encaixe transborde pela junta. Se tal acontecer remover imediatamente com um pano húmido.

» Os orifícios de passagem de tubos devem ter um diâmetro 20 mm maior que o diâmetro dos tubos – fig. 6

» **O apoio das aduelas (aros) sobre o pavimento deve ser efectuado com folga de  $\pm 1$  mm (utilizar cunha para estabelecimento de folga).**

» Todo o pavimento funcionará como uma única placa, que se movimentará em conjunto. De forma a permitir a livre movimentação entre elementos fixos (aduelas) não aplicar cola no encaixe entre peças nesta zona.

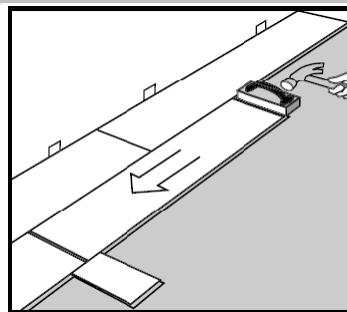


Fig.1 – Ajuste com taco de madeira e martelo

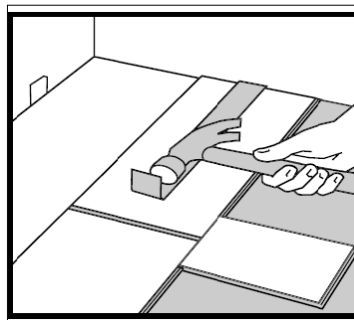


Fig.2 – Ajuste com pé-de-cabra

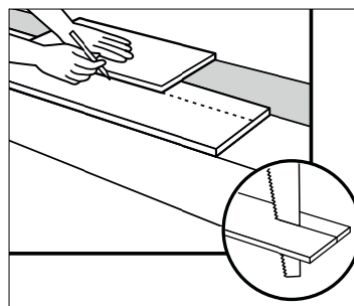


Fig.3 – Remate da última fiada

◀ Calcular o número total de régua por compartimento de forma a fazer os acertos necessários

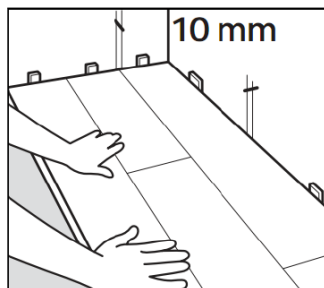


Fig.4 – Folga perimetral com cunhas auxiliares

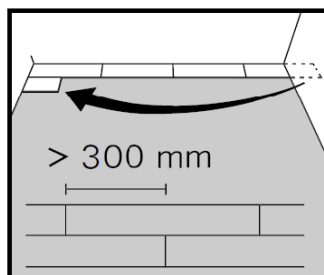


Fig.5 – Distância mínima entre juntas transversais

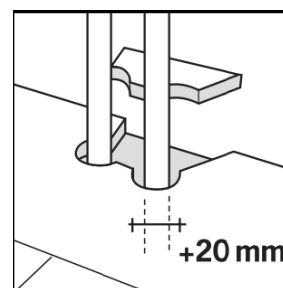


Fig.6 – Remate em zona de passagem de tubos

## 4. COLOCAÇÃO SOBRE PISOS RADIANTES

O sistema de aplicação por colagem é o mais aconselhado para este tipo de pisos. Embora a colocação flutuante seja à partida adequada, a inércia térmica da manta resiliente pode comprometer o desempenho térmico do sistema, originando consumos de energia superiores.

A madeira tem uma condutividade térmica inferior a outros materiais usados em revestimentos de piso, por essa razão, a quantidade de tubos de condução deve ser 1/3 superior à quantidade usada em revestimentos cerâmicos.

### RECOMENDAÇÕES GERAIS:

» Não utilizar madeiras muito sensíveis à acção da humidade e utilizar madeiras de maior densidade porque têm maior condutividade térmica.

» A Resistência Térmica do Multicamadas deve ser inferior a  $0,15 \text{ m}^2\text{K/W}$  ;

» Usar colas isentas de água ou de baixo teor em água e dissolventes

» A temperatura máxima recomendada no sistema de aquecimento radiante é de  $28^\circ\text{C}$  à superfície da base de assentamento;

### CONDIÇÕES DO SUPORTE:

» O sistema de aquecimento deve ser activado em potência média ( $30^\circ\text{C}$ ) durante duas a três semanas e desligado um ou dois dias antes do início da colocação. Depois de aplicado o Multicamadas, o aumento de temperatura deve ser de  $3$  a  $5^\circ\text{C}$  a cada dia;

» A espessura mínima de argamassa acima das tubagens de aquecimento é de  $30 \text{ mm}$ ;

» A humidade da betonilha deve ser ligeiramente inferior a  $2\%$ ;

» Não se recomenda a aplicação de pastas niveladoras, impermeabilizantes ou consolidantes.

## 5. CONSERVAÇÃO – HUMIDADE E TEMPERATURA AMBIENTE DO EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO

As variações excessivas de temperatura e humidade dentro do edifício de habitação podem provocar alterações na madeira aplicada, nomeadamente, aparecimento de fissuras nas juntas das régua e/ou aumento considerável das peças provocando o embaulamento/levantamento do revestimento.

O pavimento deve ser protegido da incidência directa de raios solares através das superfícies vidradas de forma a evitar a descoloração/oxidação acentuada e abertura de fissuras na madeira.

Chamamos a especial atenção para as espécies: Sucupira, Riga Nova, Cumaru, Wenge e Ipê que apresentam tendência elevada para abertura de fendas longitudinais quando expostas a fontes de calor incidentes (raios solares e temperaturas altas).

A temperatura no interior das habitações deve oscilar entre os  $20$  e os  $24^\circ\text{C}$  e a Humidade Relativa entre os  $40$  e os  $60\%$ . Estes valores são ideais tanto para a madeira como para a saúde dos seus moradores.

Aconselhamos, portanto o controle destes gradientes de forma a manter o equilíbrio da humidade e temperatura ambiente.

## 6. RECOMENDAÇÕES DE MANUTENÇÃO

Depois de assente, o pavimento deverá ser protegido de modo a evitar danos que prejudiquem a sua qualidade ou acabamento, devendo ser tidos em consideração os seguintes cuidados:

» Aquando da mobilização de móveis evitar o contacto directo com o pavimento de forma a não riscar o verniz;

» Evitar a queda de objectos pesados e pontiagudos sobre o pavimento passíveis de originar mossas na madeira;

» Para limpeza de rotina utilizar a Mopa e produto de limpeza BONA Care;

» Para limpezas mais profundas utilizar os produtos de limpeza BONA Care e BONA Refresher;

» Nunca usar em pisos de madeira produtos de limpeza com amoníaco, água ou outros detergentes abrasivos, porque estes vão danificar o acabamento e o próprio piso.

## DEVOLUÇÕES/RECLAMAÇÕES

Após recepção do material, o cliente deverá inspecioná-lo de forma a verificar a conformidade do mesmo.

No caso de o produto não estar de acordo com a especificação requerida, deverá apresentar a reclamação e/ou devolução do material à Madeicentro até um período máximo de  $8$  dias da data de emissão da Guia de Remessa/Transporte e/ou Factura.

Se, no acto de aplicação dos revestimentos detectar alterações da especificação requerida (ao nível de características visuais e dimensionais do produto), o mesmo deve ser imediatamente rejeitado e comunicado à Madeicentro para verificação do mesmo. Para produto já aplicado, a Madeicentro não aceita reclamação do mesmo.

A Madeicentro não se responsabiliza por quaisquer tipo(s) de defeito(s) que surjam na madeira decorrido estes períodos de recepção, bem como por defeitos que surjam nos produtos após aplicação originários de más condições de aplicação ou condições ambientais do local de aplicação.

O material a ser devolvido deve apresentar-se isento de defeitos (moças causadas pelo seu manuseamento em obra e transporte; humidade (s) excessiva (s) e devem ser embalados da mesma forma que foram fornecidos;

A reclamação deve ser efectuada por escrito à Madeicentro, alegando os motivos que levam à não-aceitação da encomenda e o material a ser devolvido deve fazer-se acompanhar pela Nota de Devolução.

Não se aceitam devoluções por excesso de quantidade.

Caso exista alguma dúvida ou esclarecimento adicional necessário, não hesite em contactar-nos, teremos todo o gosto em prestar todo o nosso apoio.

✓ Este documento anula todas as edições anteriores.

Avelãs de Caminho, 17 de Janeiro de 2014.

A Gerência

**GOLDEN PARQUET**

**A MARCA DE QUALIDADE!**